

Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”- FMVZ - Botucatu

Manual Informativo sobre Posse Responsável de Psitacídeos

Alunos: Felipe Perencin; Leandro Luiz Cunha; Ligia Rigoletto, Luísa Martelli, Luiza Cozeu, Mariana Bonici, Maittê Davi Gomes, Taís Martins, Talita de Almeida Costa, Talita Fausto, Rafael Taira

Botucatu - 2011

Índice

1. Legislação	3
2. Manejo	5
2.1 Bem-estar	5
2.2 Instalações	5
2.3 Reprodução	6
2.4 Alimentação	8
3. Principais doenças e Zoonoses	8
4. Psitacídeos: Variedades	11
5. Conclusões.....	18

LEGISLAÇÃO

Muitas pessoas não sabem que maltratar animais é crime previsto em Lei Federal. Mesmo as que sabem, acham que maus tratos se resumem em agressões, mas na verdade vai bem mais além do que isso.

Além da agressão, também são considerados maus tratos não alimentá-lo adequadamente, deixá-lo preso em local inadequado para seu porte, deixá-lo exposto ao sol e chuva, não levar ao veterinário quando necessário, dentre muitos outros exemplos. E para todas essas situações, é necessário denunciar o infrator e fazer valer os direitos dos animais.

É considerado crime contra os animais:

- * Procriação da fauna sem autorização;
- * Modificar ou danificar ninhos;
- * Maus tratos, como corte de asas para domesticação;
- * Abandono;
- * Manter animal preso por muito tempo sem comida e contato com seus donos/responsáveis;
- * Deixar animal em lugar impróprio e anti-higiênico;
- * Envenenamento;
- * Agressão física, covarde e exagerada;
- * Mutilação;
- * Utilizar animal em shows, apresentações ou trabalho que possa lhe causar pânico e sofrimento;
- * Não procurar um veterinário se o animal estiver doente;



Fotos por Daniel C. O. de Oliveira- FMVZ-Botucatu. Maritacas com asas cortadas

O corte de asas com a finalidade de evitar a fuga também é proibido por lei e se enquadra como crime de maus tratos, pois a ave fica muito mais suscetível a predadores, como cães e gatos domésticos e priva a ave de seu comportamento normal, que é o voo.

Todos esses crimes levam a multas que variam de R\$ 500,00 a R\$ 5000,00, dependendo do

grau de ameaça de extinção da espécie, além dos animais silvestres também possuem Leis e Portarias próprias criadas pelo IBAMA.

Vantagens em ter um animal legalizado:

Para iniciar uma criação de pássaros é preciso primeiramente decidir a finalidade da criação, se é para fins comerciais ou amadores. Ambos os tipos de criação precisam ter registro no IBAMA.

Um animal legalizado, embora seja mais caro, traz muito mais garantia e segurança do que um pássaro de criadouro não autorizado. Primeiramente, não há transtorno por infringir as leis, sujeitando-se a multas, apreensão do animal ou até mesmo prisão.

Um papagaio de criação legalizada tem muito mais saúde e é muito mais dócil, enquanto no tráfico clandestino é pego da natureza e tende a ser muito mais selvagem e assustar-se facilmente com barulhos urbanos. O animal que nasceu em cativeiro está acostumado com esse tipo de ruído e manuseio das pessoas.

Além disso, há uma seleção de acasalamento feita pelo criador para socializar as aves para o convívio com o homem.

Antes de comprar qualquer ave, pesquise qual espécie se adapta melhor ao seu ritmo de vida e supra as suas expectativas, tendo sempre em mente que elas, como todos os seres vivos, necessitam de cuidados básicos diários, dependem de atenção e carinho. Somente assim você poderá desfrutar de uma ave feliz e saudável.

Tabela de preços para adquirir um animal legalizado

<u>Animal</u>	<u>Preço</u>
Periquito Australiano	R\$ 10 à 50
Agapornis	R\$ 75 à 100
Calopsita	R\$ 90 à 150
Maritaca	R\$ 300 à 600
Papagaio Verdadeiro	R\$ 800 à 2.000
Cacatua	R\$ 1.000 à 20.000
Papagaio Ecletus	R\$ 1.500 à 4.500
Jandaia	R\$ 1.600 à 2.500
Arara Canindé	R\$ 2.400 à 4.000

MANEJO

Bem-estar

Gaiola: Deve permitir que o seu pássaro tenha espaço para voar e se exercitar. A gaiola deverá ser posta longe de locais muito movimentados, úmidos ou que tenham correntes de ar. Coloque-a todos os dias pelo período da manhã em um local ensolarado e sem vento. Durante os períodos de choco dos ovos ou logo após o nascimento dos filhotes é essencial não mexer em nada dela, nem mesmo em sua posição, para que os pais não estranhem e abandonem sua cria. Higiene – É interessante que a gaiola tenha uma bandeja removível para facilitar a troca do papel absorvente do fundo, que deve ser feita diariamente. Comedouros e bebedouros também devem ser limpos todos os dias com água e desinfetados semanalmente. Os poleiros também deverão ser limpos quinzenalmente e precisam estar bem secos antes de serem postos na gaiola novamente, para evitar que o seu pássaro tenha doenças nos pés.

Cuidados:

- Os pássaros gostam de tomar pequenos banhos para cumprir a higiene e brincar. Assim, durante os dias quentes, deixe pela parte da manhã dentro da gaiola uma pequena e rasa vasilha (em que caiba o seu pássaro!) com água.

Instalações

As instalações destinadas a psitacídeos devem seguir as seguintes recomendações:

- ✓ Ser protegido do vento e intempéries;
- ✓ Oferecer refúgio contra possíveis predadores;
- ✓ Estar em locais altos;
- ✓ Manter as gaiolas espaçosas, possibilitando voo e ampla movimentação;
- ✓ De preferência, viveiros suspensos, evitando o contato da ave com o solo ou com o local de depósito de fezes e alimentos;
- ✓ Os poleiros devem ser ásperos, mas não abrasivo, com diferentes diâmetros e em alturas diferentes;
- ✓ O posicionamento dos poleiros deve permitir total movimentação do animal, evitando seu contato com as grades para evitar qualquer tipo de acidente;
- ✓ Comedouros e bebedouros devem ser de material rígido, não tóxico e lavável;
- ✓ O recinto deve ser enriquecido com brinquedos e objetos, sendo importante para evitar qualquer desenvolvimento de distúrbios comportamentais.

- ✓ As aves de grande porte precisam de muito espaço quando criadas em cativeiro. As gaiolas devem ser grandes e amplas, já que as suas grandes asas e cauda podem ficar danificadas devido ao espaço reduzido. Para termos noção do tamanho ideal, basta saber que as araras devem poder abrir as asas com tranquilidade, a cauda não deve tocar no chão da gaiola ou aviário.

Reprodução

Vida Livre

Os Psittaciformes em geral são monogâmicos, ou seja, possuem apenas um parceiro reprodutivo durante toda a vida. Sua reprodução acontece de julho a março. Fazem seus ninhos em ocos de palmeiras e outras árvores ou cupinzeiros.



www.danianderson.blogspot.com

As aves podem reutilizar os ninhos por várias estações reprodutivas.

A postura é assincrônica, como a eclosão dos ovos e a incubação é feita pelas fêmeas.

O número de ovos pode ser de 2 a 10, e o período de incubação varia de 17 a 23 dias em espécies pequenas e até 37 dias em araras.

A sobrevivência dos filhotes é baixa.

Cativeiro

Em cativeiro, o primeiro passo é a formação de casais compatíveis pareando as aves ainda jovens, sendo a compatibilidade fundamental para o sucesso reprodutivo, já que se trata de animais monogâmicos.

A maturação sexual varia de espécie para espécie, sendo a dos menores por volta de um ano, e dos maiores por volta de três anos.

O ninho deve estar na posição superior do viveiro, sendo os mais comuns de formato retangular, sendo a posição vertical a mais recomendada por se assemelhar à natureza.



Durante a fase reprodutiva, a alimentação deve ser suplementada. O ambiente deve ser calmo, e a circulação de pessoas no mesmo deve ser evitada, reduzindo assim o estresse das aves.

www.custojusto.pt

No caso das calopsitas, a maturidade sexual é atingida por volta dos 12 meses.

Os casais se formam naturalmente, e após a fecundação, a fêmea coloca em média de 4 a 7 ovos. As fêmeas colocam os ovos com espaçamento de 1 a 2 dias. Os filhotes nascem após 17 a 22 dias. É aconselhado que tenham apenas de 2 a 3 ninhadas anuais.

A alimentação dos pais deve ser mais abundante, assim como a oferta de água.

Nesta espécie, o macho e a fêmea chocam o ovo, reveesando.



www.animalsabido.com



www.omniverso.com

No caso de maritacas, o acasalamento costuma ocorrer de Agosto à Janeiro.

Põe de 2 a 5 ovos que são chocados dentro de 23 a 25 dias em média.



www.showdeaves.com.br



www.falamaritaca.blogspot.com

Alimentação

Os psitacídeos alimentam-se principalmente de sementes, frutas e flores. Existe grande variedade de alimentos que podem ser oferecidos a esses pássaros de acordo com a estação do ano.

No cativeiro, a maioria das aves ainda é alimentada com misturas de sementes, predominando o girassol. A alimentação de apenas essas misturas é extremamente prejudicial à saúde e à longevidade das aves, pois possuem excesso de gordura e níveis de aminoácidos e vitaminas inadequados. São comuns os casos de papagaios que após vários anos de cativeiro e alimentação a base de girassol ficam doentes por falta de vitaminas e aminoácidos.

Atualmente, várias rações balanceadas para psitacídeos vêm sendo comercializadas no mercado brasileiro. Essas fórmulas substituem os alimentos naturais como frutas, são práticas de usar, saborosos e de melhor absorção e tornam as aves melhor nutridas e menos susceptíveis a infecções e doenças nutricionais. Além de possuírem os níveis nutricionais adequados, evitando carências ou excesso de nutrientes, essas rações facilitam o dia a dia como a preparação, higiene e armazenagem.

Na falta dessas rações, a dieta prescrita deve levar em consideração os hábitos alimentares, necessidade nutricionais da espécie, disponibilidade e qualidade de alimentos na região, facilidade de preparação do proprietário e o balanço nutricional.

PRINCIPAIS DOENÇAS

Como já foi dito, na natureza, psitacídeos alimentam-se de frutas, bagos, flores, broto de planta, legumes, insetos, larva e sementes. Ingestão de pólen e néctar tem um significado importante na alimentação de algumas espécies. A falta de conhecimento dos requerimentos nutricionais, e da eficiência com a qual eles ingerem os alimentos oferecidos, tem levado a muitos erros de manejo e uma alta incidência de deficiência nutricional. Essas deficiências deixam os animais mais susceptíveis a doenças, pois não desenvolvem seu sistema imunológico como deveria, sendo a principal causa de doenças em psitacídeos.



A figura mostra uma Maritaca que apresenta deformidade nos membros devido a uma nutrição deficiente em cálcio e fósforo.

Hipovitaminose A

Um animal mal nutrido apresenta diminuição da capacidade imunológica, se tornando mais susceptível á infecções, tendo ainda diminuição da capacidade reprodutiva. Aves apresentam sintomas diferentes para mesma deficiência nutricional. Uma das principais doenças nutricionais é a deficiência de vitamina A, devido ao fato dessas aves serem alimentadas com uma grande quantidade de sementes, as quais geralmente são pobres em vitamina A, como a semente de girassol. A pele, bico, penas e unhas ficam secos e descamados, bicos e unhas compridos e encurvados. A pele das pernas e pés se torna grossos e apresentam crostas (cascas), sendo os sintomas de deficiência de vitamina A.

Doenças Respiratórias

As doenças infecciosas são aquelas causadas por um agente biológico (fungo, bactéria, vírus, clamídias, rickettsias), que penetra e se multiplica no organismo animal. É uma das causas mais freqüentes de mortalidade em aves e o desenvolvimento dessas doenças está associada ao manejo inadequado.

Outro fator que contribui para uma maior incidência dessas doenças é o tráfico de animais silvestres. Quando são capturadas por caçadores e mantidas em condições de estresse, grande número em pequenas gaiolas com higiene precária, esse equilíbrio orgânico é rompido favorecendo assim o desenvolvimento de doenças. As aves que sobrevivem ao tráfico são compradas para serem mantidas como animais de estimação, sendo muitas vezes portadoras de alguma doença. Os sinais clínicos das doenças respiratórias é a dificuldade de respiração, caracterizado pelo animal com bico aberto, movimentos pendulares no poleiro, penas eriçadas.

Síndrome do Arrancamento de Penas

As penas são importantes para termorregulação, voo, funções vitais para manter uma ave saudável. Algumas aves exibem comportamento anormal, de retirar as próprias penas ou a do companheiro de gaiola. O comportamento é facilmente identificável, pois se observa falhas de empenamento no corpo do animal, menos na cabeça e pescoço, regiões onde o animal não consegue arrancar.

As causas são as mais diversas, como uma deficiência ou desequilíbrio nutricional, algumas doenças como desequilíbrios endócrinos, parasitas, manejo incorreto, superlotação, frustração reprodutiva das aves criadas como



www.bichosecia.com.br

animais de estimação ou dominância do companheiro de gaiola, e por último, uma condição ligada ao cativeiro, como a frustração e o tédio, levando ao estresse.

Alguns sinais comumente encontrados são penas quebradiças e com sangue, falhas de crescimento e muitas vezes ferimentos por automutilação. A determinação da causa da Síndrome do Arrancamento de Penas e seu controle geralmente são frustrantes e difíceis, exigindo tempo e muita dedicação do proprietário para que se tenha um sucesso no tratamento dessa doença. Fique atento e procure um médico veterinário especialista em animais silvestres, isto garantirá uma melhor qualidade de vida a sua ave.

Zoonoses

A zoonose de maior preocupação para pessoas que mantêm psitacídeos em casa é a clamidiose, doença também conhecida por psitacose ou ornitose. É causada pelo microorganismo *Chlamydia psittaci*. Causa pneumonia no homem, sendo os sintomas mais comuns tremores, tosse, febre, dor de cabeça, indisposição, dor no corpo, perda de apetite, náusea, dor no peito e vômito. O tratamento tanto das aves como no homem é feito com antibióticos específicos (doxiciclina).



www.trincaferroverdadeiro.blogspot.com

Outras zoonoses são bactérias causadoras de gastroenterites no homem, como a *Salmonella spp.*, *Campylobacter jejuni* e *Escherichia coli*. Os sintomas em humanos são diarreia, dor abdominal, vômito, febre, mal estar e dor de cabeça.

A alveolite alérgica é uma doença respiratória em humanos causada pela hipersensibilidade a antígenos de aves (alérgenos), tais como penas, pó de penas, fezes e sangue. Os sintomas são indisposição, tremores, febre, dores musculares, tosse e respiração curta.

PSITACÍDEOS: Variedades

Papagaio Verdadeiro (*Amazona aestiva*)

É considerada a ave mais inteligente que existe, podendo até imitar a voz humana. Isto ocorre por apresentar a língua carnosa e uma estrutura chamada siringe modificada. Mede cerca de 85 cm, pesa em torno de 400 g e caracteriza-se por apresentar plumagem predominantemente verde e fronte azul com amarelo na cabeça envolvendo os olhos.

Sua alimentação, na natureza, é composta principalmente de castanhas, frutas silvestres e sementes (principalmente de leguminosas). Em cativeiro são oferecidos, além da ração comercial, frutos, sementes e vegetais. Seu habitat geralmente se restringe a áreas de mata seca e úmida, mas pode também habitar campos, cerrados e até palmeirais.

É encontrado desde a região nordeste passando pelo Brasil central até o sul do país, estendendo-se para a Argentina, Paraguai e Bolívia. Seu período reprodutivo vai de setembro a final de fevereiro, e em média, botam 3 ovos que são chocados por 24 à 29 dias.



www.deise.info.com



www.cidadedesao Paulo.oxl.com

Calopsita

Características:

Natural da Austrália. Seu nome científico é *Nymphicus hollandicus* que significa 'Deusa da Nova Holanda'.

O comprimento médio é de 30 cm. Com uma alimentação balanceada e o cuidado adequado, podem viver até 25 anos.

Cinza ou Normal é variedade selvagem original, que se encontra na natureza, com o corpo cinza e a bordas das asas brancas. A partir do padrão silvestre, surgiram muitas mutações que acabaram fixando alguns padrões de cores.



www.ospets.com.br

Alimentação:

A Calopsita costuma se alimentar de sementes, mas em seu habitat natural não dispensa os frutos e insetos.

Maritaca

Características:

A Maritaca (*Pionus maximiliani*) pesa cerca de 260g e mede 25 cm. Tem a cabeça cinza-azulada, abaixo do pescoço tem uma faixa roxa, bico amarelado, asas verdes e ponta do rabo vermelho.



www.aguasdojacui.com

Vive na mata alta, também em pinheirais e matas ciliares. Ocorrem do nordeste (sul do Piauí, Pernambuco, Alagoas) e leste até o sul do Brasil, Goiás e Mato Grosso, também na Bolívia, Paraguai e Argentina.

Alimentação:

São atraídos por árvores frutíferas como mangueiras, jabuticabeira, goiabeiras, laranjeiras e mamoeiros. Os cocos de muitas palmeiras constituem sua alimentação predileta. Comem brotos, flores e folhas tenras, inclusive as do eucalipto.

Hábitos:

Tem um modo peculiar de manter-se no ar, bate as asas levantando-as mais abaixo do corpo que qualquer outro psitacídeo. Dentro da mata, a curta distância, voa sem fazer o menor ruído. Emite um sinal de satisfação e tranquilidade, no poleiro, através de um estalo produzido pela raspagem da mandíbula contra as ondulações da superfície do "palato". O sinal de susto é um sacudir vigoroso de toda plumagem.

Papagaio Ecletus



www.dicasveterinarias.com.br

O Papagaio Ecletus (*Ecletus roratus*) é uma ave de médio porte natural da Austrália e Indonésia, em matas úmidas em altas altitudes, acima de 1300m.

Assim como os outros psitacídeos (papagaios, maritacas e araras) apresenta capacidade de fala e monogamia, ou seja, quando encontram um parceiro, ficam juntos por toda a vida. Uma das características mais proeminentes é o dimorfismo sexual, ou seja, machos são verdes e fêmeas são vermelhas. Podem viver isoladamente ou em grupos de poucos indivíduos, com exceção da época de cria, onde

raramente são observados em grupos com vários pássaros.

São pássaros quietos e agradáveis, mas podem ser bastante barulhentos à noite. Essa espécie de ave se alimenta principalmente de frutas e sementes.

Quando mantidos em cativeiro, devem ser criados em ninhos altos por preferirem subir a voar. A fêmea bota de 2 a 3 ovos que ficam incubados por cerca de 30 dias.

Periquito-australiano

O periquito-australiano ou periquito-comum (*Melopsittacus undulatus*) é uma espécie de ave psitaciforme, originário das



12

www.animal-planet.blogspot.com

regiões áridas da Austrália. É um animal de estimação muito popular.

Características:

Os periquitos-australianos são aves pequenas, com uma envergadura média de 18 cm e chega a viver até 10 anos. Em cativeiro, têm uma expectativa média de vida de 12 anos.

A plumagem natural da espécie é em tons de verde. As penas das costas e zona superior das asas são pretas, bordejadas a amarelo. A zona da face é amarela.

Pode ser encontrado hoje em mais de 200 variações de cores. Os machos podem ser identificados pela saliência acima do bico de cor azul, enquanto as fêmeas a têm de cor rosa ou marrom.



www.passarosdf.com.br

Temperamento:

Outra característica cativante do Periquito Australiano é a sua alegria, o temperamento brincalhão, de atividade incessante. Brinquedos são altamente recomendáveis principalmente se vivem sozinhos ou com apenas mais um ou dois exemplares. Dócil, o Periquito Australiano permite ser pego na mão e fica no ombro sem fugir. Nem todos fazem isso, mas se

você acostamá-lo desde os quinze dias de vida, ele permitirá sempre. Além disso, esses animais adquirem a capacidade de fala, sendo muito barulhentos e comunicativos.

Alimentação:

Deve ser uma mistura de sementes (a melhor opção é comprar ração própria) que inclua bastante painço, aproximadamente um quarto de porção de alpiste, aveia, amendoim, linhaça e painço preto. Como complementos, devem ser fornecidos, de forma intercalada e uma vez por semana, couve, almeirão, escarola, ovo cozido, milho e chicória.

Manutenção:

O tamanho mínimo de gaiola é 70 cm x 30 cm x 40 cm (comprimento x largura x altura), de preferência de arame galvanizado, por serem mais higiênicas e mais fáceis de serem limpas. Deve conter um ninho tipo caixa (11 cm x 11 cm x 11 cm) com um fundo côncavo e uma porta que facilite a limpeza.



www.passaroscantos.blogspot.com

Tuim (*Forpus xanthopterygius*)

O Tuim, também chamado de cuiúba, periquinho, pacu (CE), papacu ou simplesmente tuí, é o menor psitacídeo do Brasil. Natural da América Latina está distribuído no nordeste, leste e sul do Brasil até a Bolívia e o Paraguai, também no alto Amazonas até o Peru e a Colômbia. É um pássaro que vive em média 12 anos.

Com o corpo todo verde mede em torno de 12 cm e pesa em média 26 g. Possui dimorfismo sexual, sendo que o macho apresente uma grande área azul na superfície inferior das asas e no baixo dorso e a fêmea é amarelada na região da cabeça e dos flancos. A cauda curta forma a silhueta característica e o diferencia do periquito.

A gaiola adequada para a criação de tuins em cativeiro deve medir 40x40x40 cm, e ser feita de metal, pois em gaiolas de madeira ele poderá roer as grades e fugir. Na natureza, vive a beira da mata.

Gosta de viver em bandos de até 20 tuins e sempre que pousam se agrupam em casais. Nidificam em ocos de árvore, ninhos artificiais e cupins, sendo comum o uso de ninhos vazios de joão-de-barro e pica-paus pequenos.

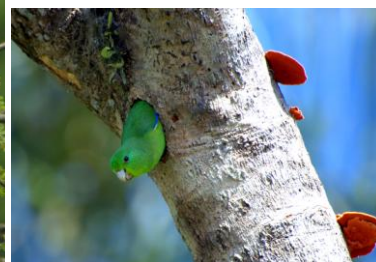
Procuram alimento tanto nas copas das árvores mais altas como em certos arbustos frutíferos. Gostam mais da semente do que da polpa da fruta, sendo atraídos por mangueira, jaboticabeira, laranjeira, goiabeira e mamoeiro. Os cocos de muitas palmeiras constituem sua alimentação predileta, além de mastigarem ervas como complemento vegetal. Em cativeiro, a alimentação não difere muito, pois se alimenta das sementes.



www.hoffmann-photography.de



www.finar.com.pl



www.wikipedia.org

Jandaia (*Aratinga solstitialis*)

A Jandaia está presente na mata primária e secundária, desde a área das Guianas até o Roraima e o Pará. Na realidade, há três subespécies diferentes; a jandaia-amarela que vive no Amazonas e tem penas verde azuladas nas asas e na cauda, a jandaia-verdadeira quase toda verde, com a cabeça e o ventre laranja, encontrada no Maranhão, Pernambuco e Goiás, e a jandaia-de-testa-vermelha, verde-escura, só com parte da cabeça e barriga marcadas por vermelho que está em Minas Gerais.

Em geral, a Jandaia mede em torno de 31cm e vive até os 30 anos. Não há um tamanho certo de viveiro, no entanto, para que possam voar, o mínimo é de 1x1, 2x2m. Os poleiros devem ser grossos para desgaste, além disso, os viveiros devem estar em locais protegidos de ventos frios e de forma a receber o sol da manhã.

Na natureza, vivem em bandos pequenos e alimentam-se de sementes, coquinhos e principalmente polpa de caju. Em cativeiro, adaptam-se bem com sementes.



www.bichosbrasil.com.br

Arara-canindé



www.aupetstore.com.br

A arara-de-barriga-amarela ou arara-canindé (*Ara ararauna*) é uma arara que ocorre da América Central ao Brasil, Bolívia e Paraguai. A arara-canindé, possui as penas das costas e asas azuis, barriga e peito amarelos, coroa esverdeada, cauda longa e bico grande preto. São aves extremamente dóceis e com um instinto gregário muito forte. Se habituadas desde uma idade precoce, podem conviver de uma forma muito agradável com humanos, dando-se bem e com laços de afetividade muito forte com todos os membros da família. A arara precisa de muita atenção e carinho, caso contrário, poderá apresentar uma plumagem deficiente, entre outras perturbações de comportamento.

Alimentação: Nozes, amendoins, frutas e legumes (pêra, manga, laranja, maçã, ameixas, banana, pepino, milho meio-amadurecido, cenoura, etc), mistura de sementes grandes, trigo, aveias, sementes brotadas. Necessitam de fontes de vitaminas regulares e suplementos de

minerais (especialmente D e B), proteína animal (camarão seco, ovo, carne de galinha e ossos).

Recintos: Apesar de não serem aves frágeis, não podem enfrentar condições de temperatura muito adversas, como geadas, por exemplo. Convém evitar materiais em madeira, já que as araras têm muita facilidade em roer este tipo de material. Estas aves são muito trepadoras, por isso é comum vê-las utilizando troncos de árvores para poder pendurar-se.

Cacatuas

Características:

As cacatuas são aves psitacíformes, do gênero *Cacatua*, apresentando diversas espécies. São muito parecidas aos papagaios, porém possuem uma crista na cabeça e plumagem de cores simples, geralmente brancas. Existem cerca de 20 espécies de cacatuas, cada uma com sua característica e cores. O que torna a cacatua particular é sua crista, que levanta e abaixa, dependendo do seu estado de humor. As cacatuas têm uma expectativa de vida que varia de 30 a 75 anos, portanto é importante lembrar que vivem por muito tempo e é uma grande responsabilidade.



www.wedysonleal.blogspot.com



www.fotologando.com

Essas aves possuem além de seu charme, grande capacidade de fala e personalidade forte. São inteligentes e possuem alto grau de aprendizado de palavras e frases. Com porte variando de médio à grande, são muito brincalhonas e dóceis. Exigem muita atenção e carinho, seja de seu dono ou de outra cacatua companheira. Deverão ser oferecidas uma grande variedade de brinquedos, um recinto amplo e muita atenção por parte de seu dono. São animais extremamente inteligentes que aprendem com muita facilidade a abrir gaiolas e pegar pequenos objetos podendo representar perigo para o animal. Uma das formas de ultrapassar este problema é ter alguns brinquedos próprios como cordas e argolas.



www.mundodospapagaios.blogspot.com.br



www.arcadenoe.com.pt

Alimentação: alimentam-se basicamente de vegetais e sementes. Usam o bico para quebrar e abrir sementes e nozes ou para morder frutos. A ração destas aves deve ser adquirida em uma casa de aves (ou de rações), de preferência misturas nutritivas, parecidas com a de papagaio, e pode ser suplementada com frutas. No calor, é necessário sempre manter um local com água para que a ave possa tomar banho e se refrescar, pois na natureza vivem em ambientes relativamente úmidos.

Agapornis



Custojusto.pt



leccionesdeunignorante.blogspot.com



www.contagem.olx.com.br

Macho ou Fêmea?

Sexar os Agapornis não é fácil, porque não temos diferenças aparentes entre o macho e a fêmea. Existem algumas formas não totalmente precisas, porém as mais utilizadas:

- Apalpar os ossos da bacia, o macho apresenta bem fechados e pontudos e o espaço entre o peito e os ossos é pequeno, nas fêmeas são mais abertos e arredondados, com o espaço maior entre o peito e os ossos. É uma prática comum, mas não segura, pois existem machos mais abertos e fêmeas mais fechadas.
- Acompanhar as aves e verificar se elas namoram. É possível que seja um casal.
- Analisar comportamento e aspectos físicos, machos são mais quietos e menores e as fêmeas mais bravas, barulhentas e maiores (claro temos exceções).
- Sexagem em laboratórios através de amostras de sangue.
- Os maiores Agapornis são da Espécie Taranta e os menores da Espécie Cana.
- Somente nas Espécies Cana, Taranta e Pullaria que existem dimorfismo sexual, ou seja, o macho é diferente da fêmea.

Tirando os Agapornis Roseicollis, todas as outras espécies revestem completamente o ninho, quase escondendo os olhos quando da abertura do mesmo.

CONCLUSÕES

- Nunca compre seu animal de criadores ilegais. Tráfico é ilegal e dá cadeia.
- Pesquise sobre características da ave que deseja comprar
- Atenção com o manejo adequado como alimentação e recinto espaçoso
- Cortar asas é maus tratos
- Sempre leve seu animal ao veterinário
- Fique atento as necessidades da sua ave e sua expectativa de vida